



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Apresenta

RESULTADOS DO PRIMEIRO INQUÉRITO NACIONAL AO SECTOR INFORMAL (INFOR – 2004)

Maputo, Agosto de 2006

INE 1996-2006 Dez Anos
Informando Para o Desenvolvimento

Por Cirilo Tembe



Sumário

1. Problema
2. Quadro conceptual
3. Características da NOE em Moçambique
4. Conceito de INFORMAL
5. Definição do operativo
6. Amostra
7. Piloto
8. Instrumentos de notação
9. Recolha de dados
10. Resultados
11. Publicação



PROBLEMA

- A informação estatística sobre o sector informal, pequenas e médias empresas é ainda muito superficial a despeito da sua relevância económica
- O Sector Informal está directamente ligado aos principais objectivos de desenvolvimento (crescimento da produção, criação de emprego e combate à pobreza)



QUADRO CONCEPTUAL (1)

- A NOE, tal como se define no Manual da OCDE, é um dos mais importantes e relevantes pontos em questão a ser levado em conta para garantir a exaustividade da estimativa das CN



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

QUADRO CONCEPTUAL (2)

- A nível internacional registam-se progressos relativamente à harmonização de conceitos e métodos:
 1. A 15ª CIET (ICLS) que deu recomendações sobre as estatísticas do trabalho no sector informal
 2. O SCN93 que define como deve ser abordado o SI nas CN, e
 3. O Manual da OCDE que define metodologia para a medição da NOE para o SCN93



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

QUADRO CONCEPTUAL (3)

De acordo com o SCN93 e com o manual da OCDE constituem a NOE:

Economia Ilegal

São actividades proibidas por lei ou mesmo que sejam legais, tornam-se ilegais quando exercidas por pessoas não autorizadas.



QUADRO CONCEPTUAL (4)

Economia Subterrânea, actividades legais não conhecidas pelas autoridades públicas pelas seguintes razões:

- Evasão fiscal ou à Segurança Social
- Não concordância com as normas administrativas (legislação laboral, normas administrativas)



QUADRO CONCEPTUAL (5)

Economia Informal:

Actividades caracterizadas por um baixo nível organizacional com limitada ou inexistente divisão entre o trabalho e o capital e onde as relações de trabalho são sempre baseadas em colaboração ocasional, ligações familiares (incluindo a produção familiar para auto - consumo)



INFOR 2004
Inquérito ao Sector
Informal

CARACTERÍSTICAS DA NOE EM MOÇAMBIQUE

Para a medição da NOE em Moçambique, em função das condições específicas do País tomamos como focos:

- As actividades rurais para a análise da NOE em áreas rurais;
- Actividades não registadas ou sub-declaração de rendimentos da NOE em áreas urbanas
- Rendimentos não registados provenientes de agregados familiares com produção a conta própria



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

CONCEITO DE INFORMAL (1)

- Dois filtros no questionário do AF
- A Actividade Principal/Secundária é Informal se a unidade onde o inquirido trabalha:
 - Não está registada, ou
 - Está registada, apenas no Município
 - Não possui nenhum documento de registo
 - Possui licença Municipal/Precária ou não tem contrato de trabalho



DEFINIÇÃO

O Inquérito ao Sector Informal (INFOR 2004) é uma operação estatística de recolha, processamento e disseminação de informação estrutural geral sobre os agregados familiares com membros que exerçam actividade económica no sector informal



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal **2004**

AMOSTRA

PROVÍNCIA	TOTAL DO PAÍS		AREA URBANA		AREA RURAL	
	AE	AF	AE	AF	AE	AF
NIASSA	80	540	20	240	20	300
CABO DELGADO	96	660	20	240	28	420
NAMPULA	96	642	26	312	22	330
ZAMBÉZIA	96	660	20	240	28	420
TETE	96	660	20	240	28	420
MANICA	80	540	20	240	20	300
SOFALA	100	642	36	432	14	210
INHAMBANE	88	600	20	240	24	360
GAZA	88	600	20	240	24	360
MAPUTO PROVÍNCIA	104	660	40	480	12	180
MAPUTO CIDADE	116	696	58	696	-	-
TOTAL	1040	6900	300	3600	220	3300



INFOR 2004
Inquérito ao Sector
Informal

INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO

- **SEIS QUESTIONÁRIOS**
- **AF** – questionário dos agregados familiares
- **NFMA** – questionário para actividade principal informal não agrária
- **NFSA** – questionário para actividade secundária informal não agrária
- **AMA** – questionário para actividade principal agrária
- **ASA** – questionário para actividade secundária agrária
- **EQ** – questionário para o término da entrevista



RECOLHA DE DADOS

NÚMERO DE AGREGADOS FAMILIARES

PROVÍNCIAS	Plano	Inquiridos	Não Localiz	Recusas	Outros casos	Enviados		Digitados	
						N	%	N	%
Niassa	540	519	10	2	9	519	96.1	505	93.5
Cabo Delgado	660	647	0	0	13	647	98.0	647	98.0
Nampula	642	585	17	1	39	617	96.1	576	89.7
Zambézia	660	595	0	8	57	658	99.7	588	89.1
Tete	660	612	16	0	32	638	96.7	601	91.1
Manica	540	487	16	3	34	536	99.3	484	89.6
Sofala	642	613	9	0	20	638	99.4	611	95.2
Inhambane	600	541	21	0	38	545	90.8	536	89.3
Gaza	600	585	6	0	9	593	98.8	566	94.3
Maputo Província	660	628	1	0	31	928	95.2	624	94.5
Maputo Cidade	696	666	2	6	22	688	98.9	664	95.4
TOTAL	9 600	6 478	98	20	304	6 707	97.2	6 402	92.8

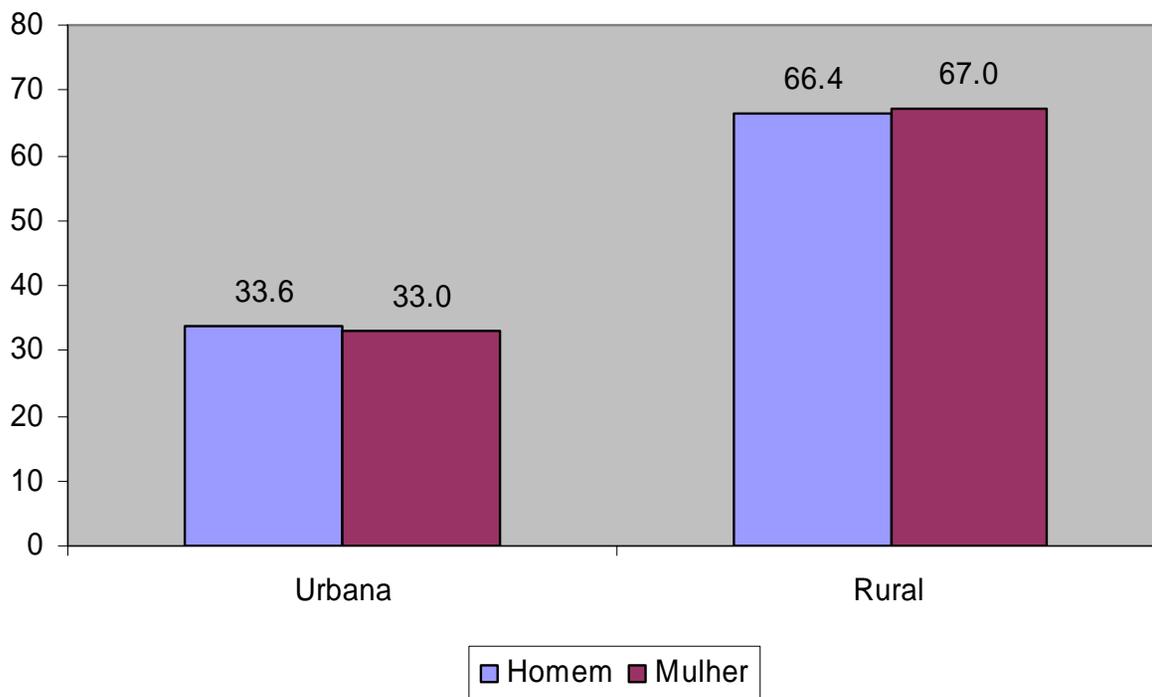


INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

RESULTADOS

Total da população

Distribuição Percentual da População por Tipo de Área e Sexo



1. Tipo de Área

Urbana 33.3%

Rural 66.7%

2. Sexo:

Homem 47.7%

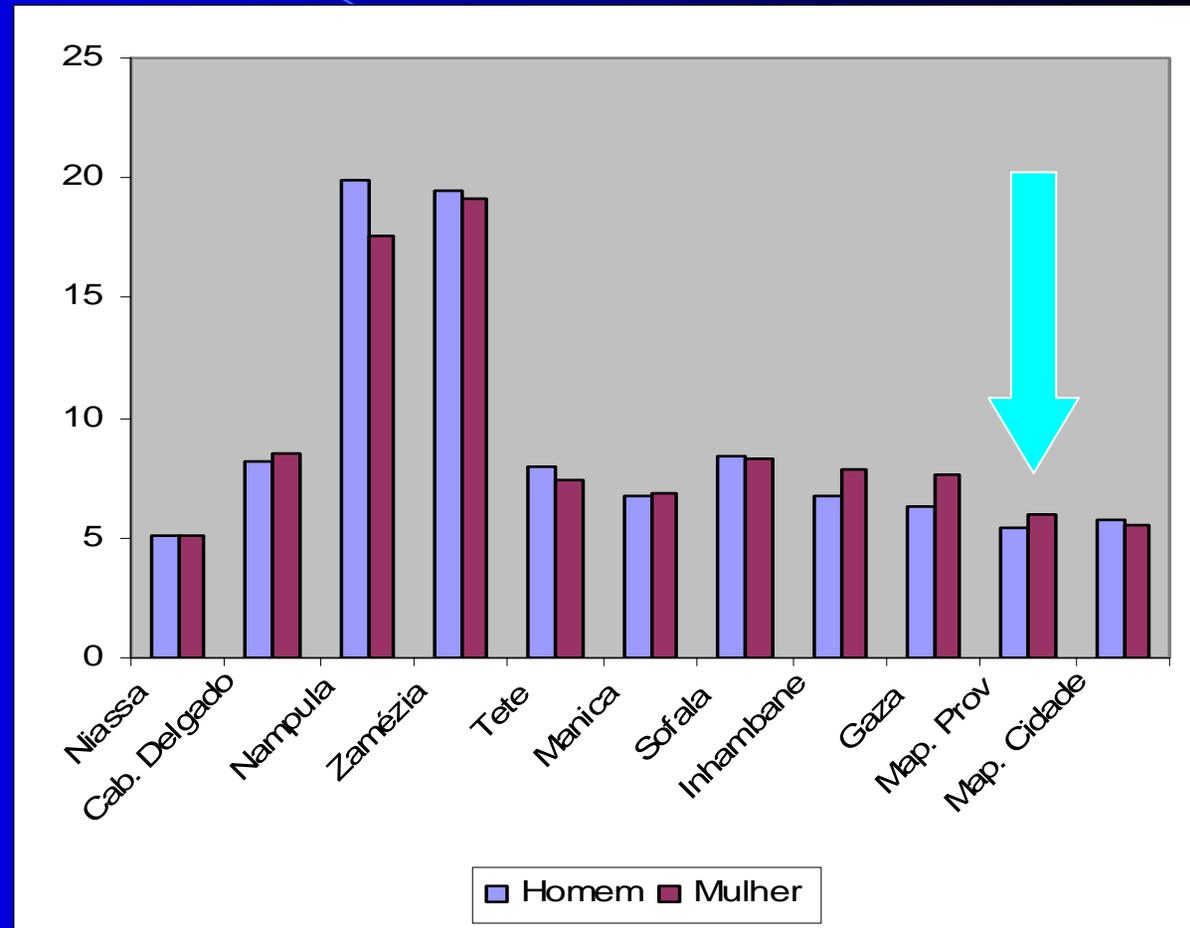
Mulher 50.7%

Província de Maputo 5.7%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Distribuição da população por províncias



Zambézia 19.3%
Nampula 18.7%
Niassa 5.1%

**Província de
Maputo com:**

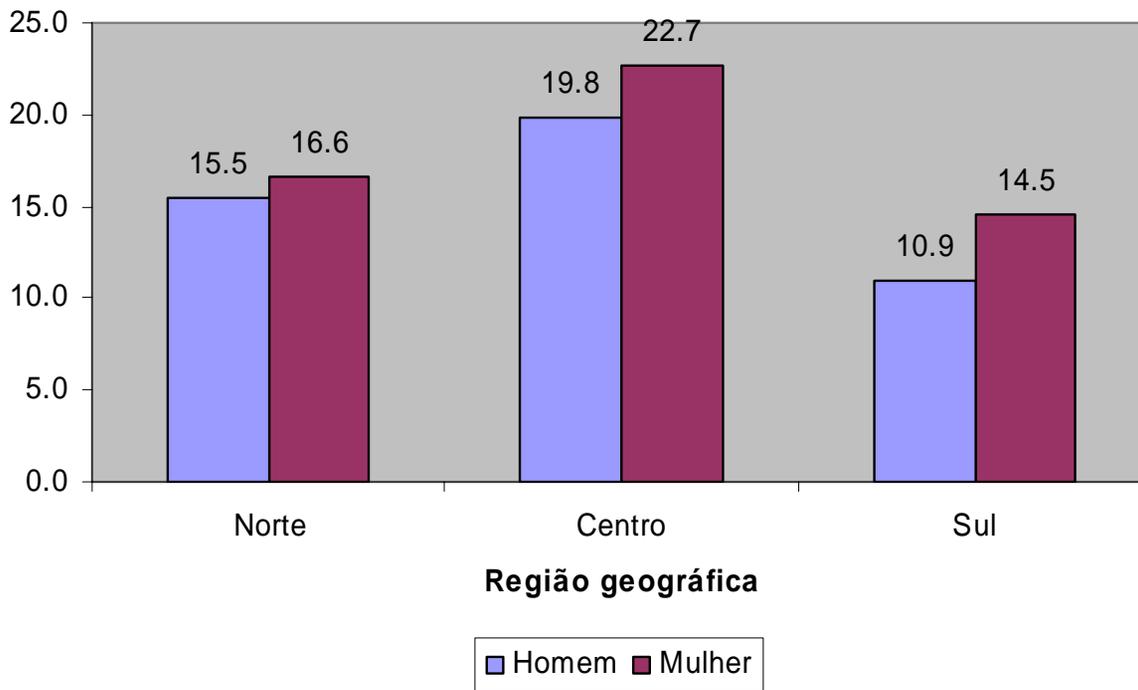
Homem 5.4%
Mulher 6.0%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

População economicamente activa

Distribuição Percentual da Força de Trabalho por Região Geográfica



Prov. Maputo 5.3%

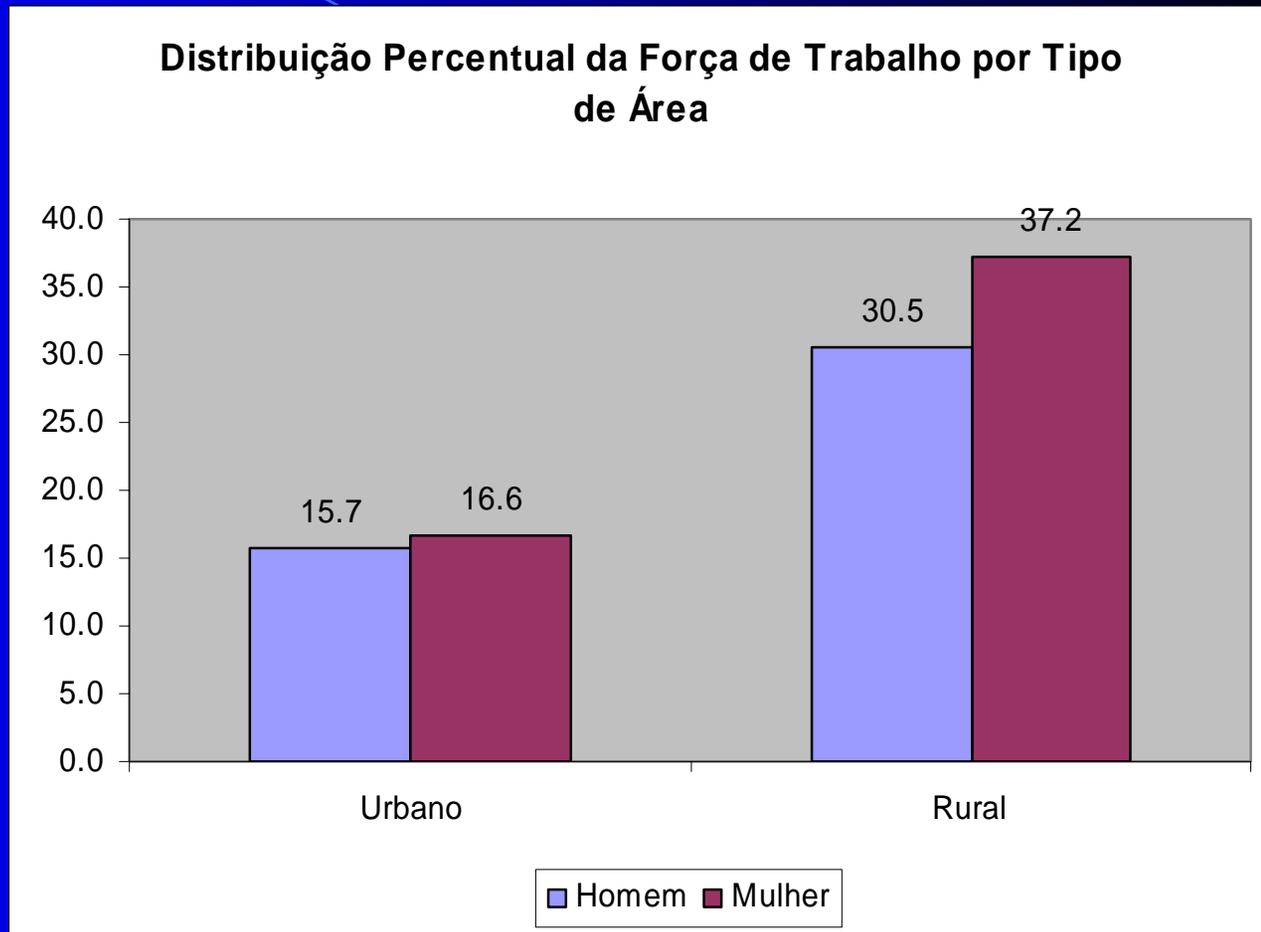
Homem 2.5%
Mulher 2.8%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Cerca de 68% da força de trabalho está em áreas rurais, contra os 32% que se encontram em áreas urbanas

População economicamente activa





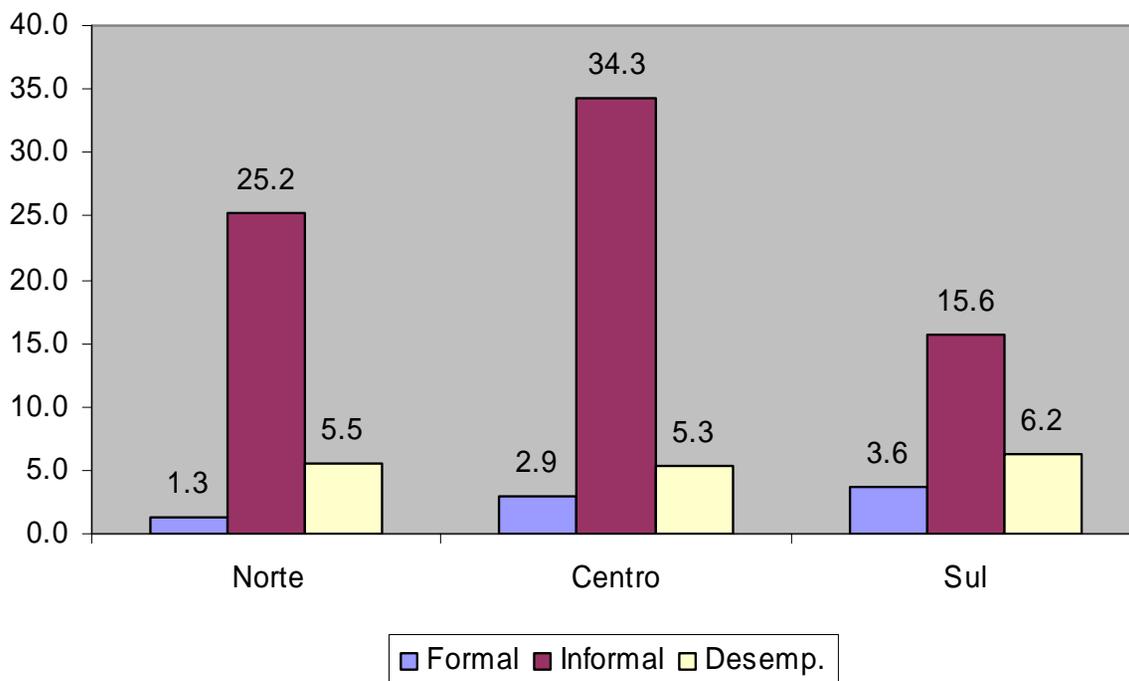
INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Distribuição da força de trabalho por sector formal, informal e desempregado

Cerca de 75% da população economicamente activa exerce actividade informal

Prov. Maputo
2.6%

Distribuição da Força de Trabalho por caracter da Actividade





INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Sector informal por tipo de actividade económica

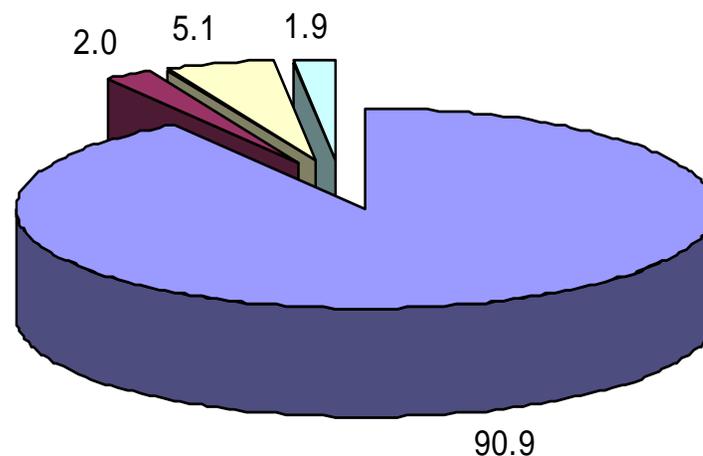
Região Geográfica

Norte	33.6%
Centro	45.6%
Sul	20.8%

Província

Agr.	1.7%
Ind. e Const.	0.3%
Com. e Tur.	1.1%
Outros Serv.	0.4%

Distribuição Percentual de Trabalhadores do Sector Informal por Tipo de Actividade Económica



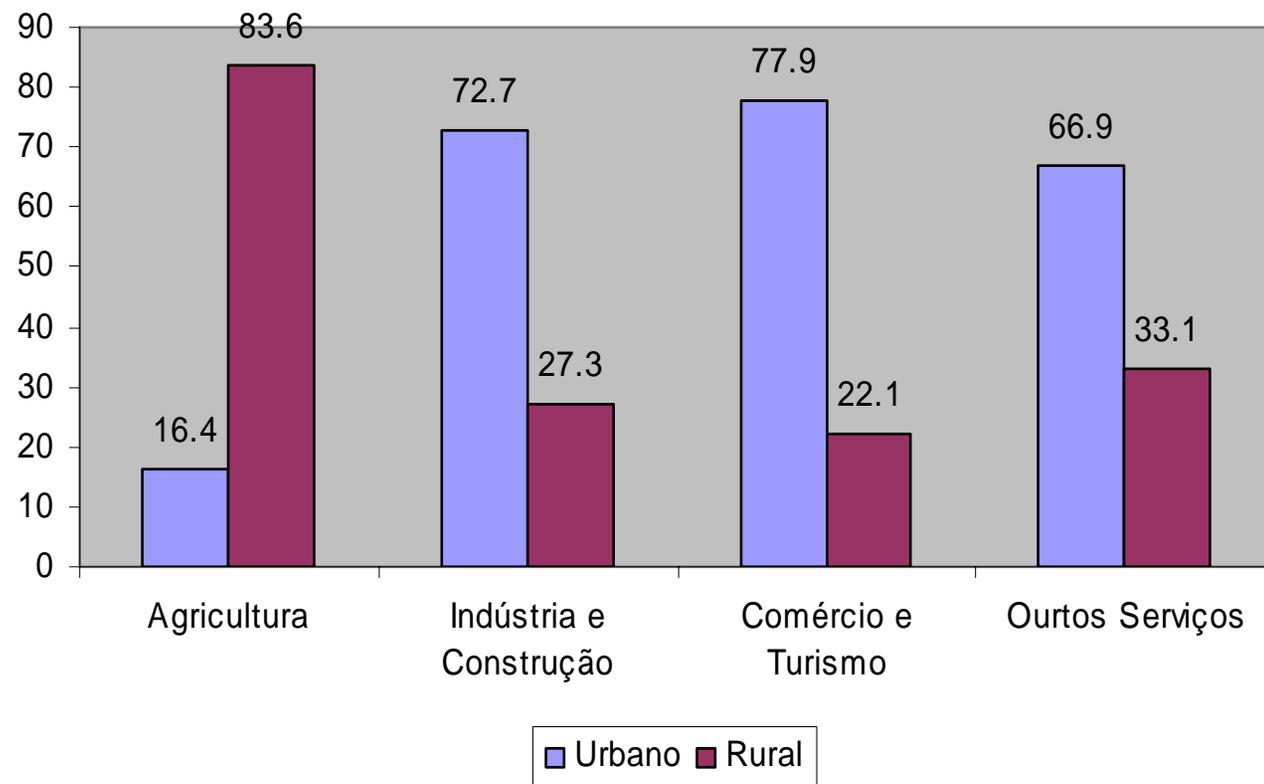
■ Agricultura ■ Indústria e Construção ■ Comércio e Turismo ■ Outros Serviços



INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Trabalhadores informais por tipo de área e actividade exercida

Distribuição percentual de trabalhadores informais por actividade económica e por tipo de área

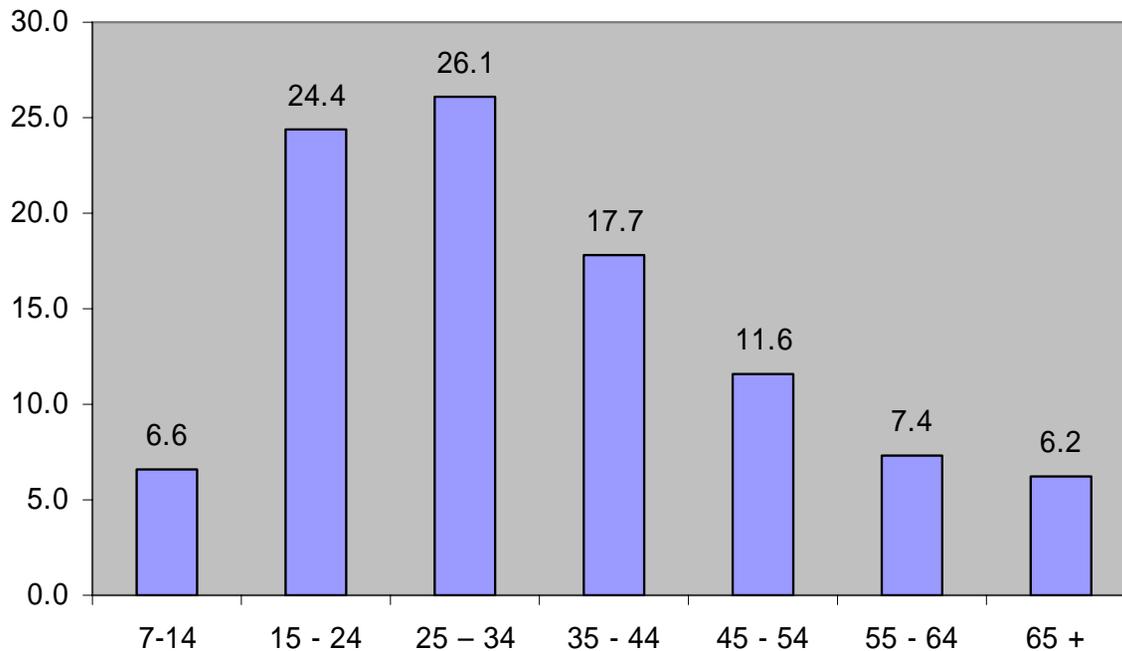




INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Trabalhadores informais por Classe de idade

Distribuição Percentual de Trabalhadores Informais por Classe de Idade



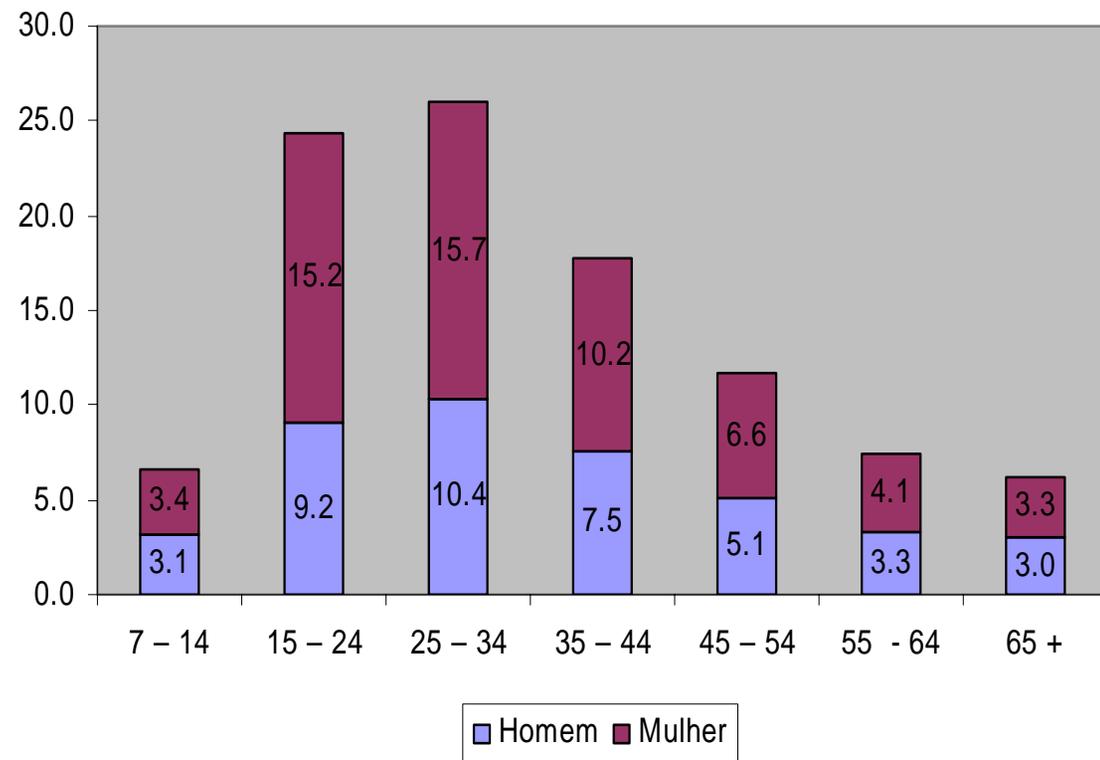


INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Trabalhadores informais por Classe de idade e sexo



Distribuição percentual de trabalhadores informais por classe de idade e sexo

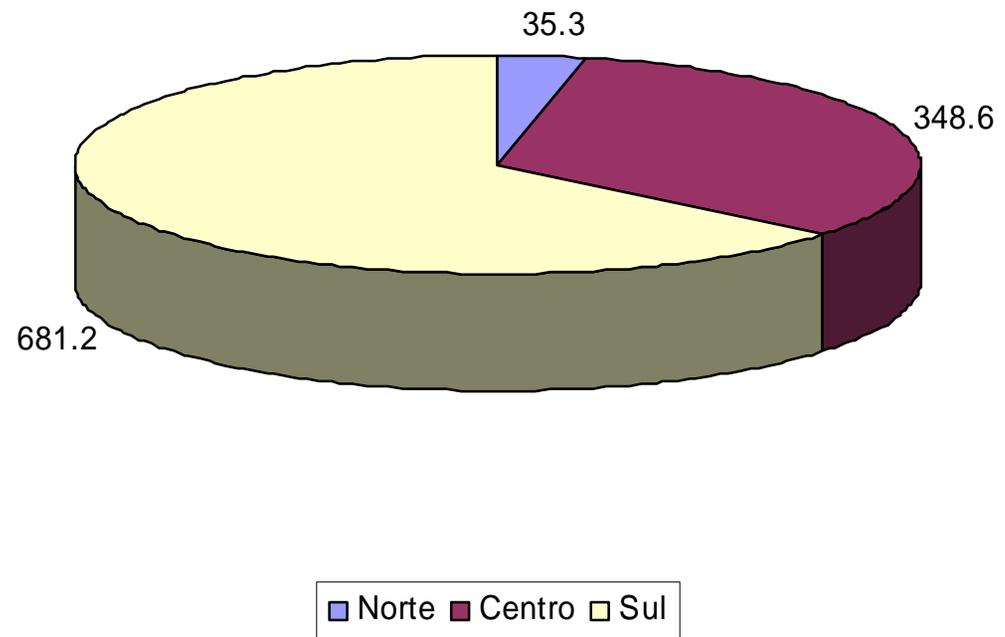




INFOR 2004
Inquérito ao Sector
Informal

Bovinos

Distribuição de Bovinos por Região Geográfica
(em milhares)



Prov. de Maputo

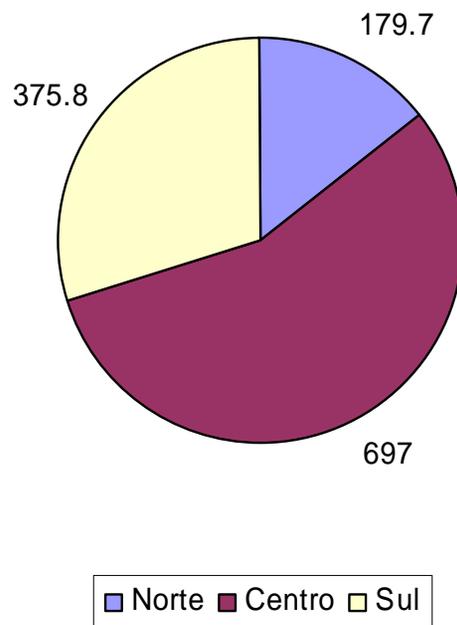
2.0%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Suínos

Distribuição da produção de Suínos, no Sector Informal,
por Região Geográfica (em milhares)



Prov. de Maputo

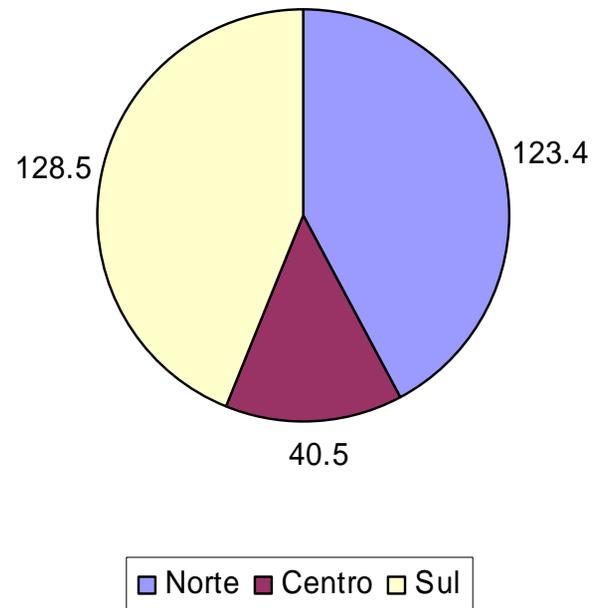
2.7%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Ovino

Distribuição da produção de Ovinos, no Sector Informal,
por Região Geográfica (em milhares)



Prov. de Maputo

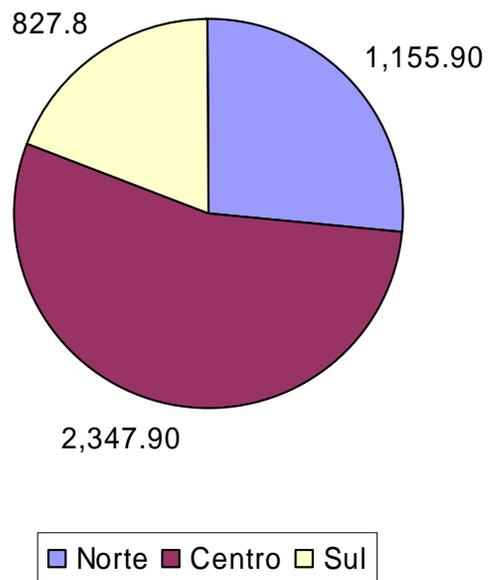
4.2%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Caprino

Distribuição da produção de Caprinos, no Sector Informal, por Região Geográfica (em milhares)



Prov. de Maputo

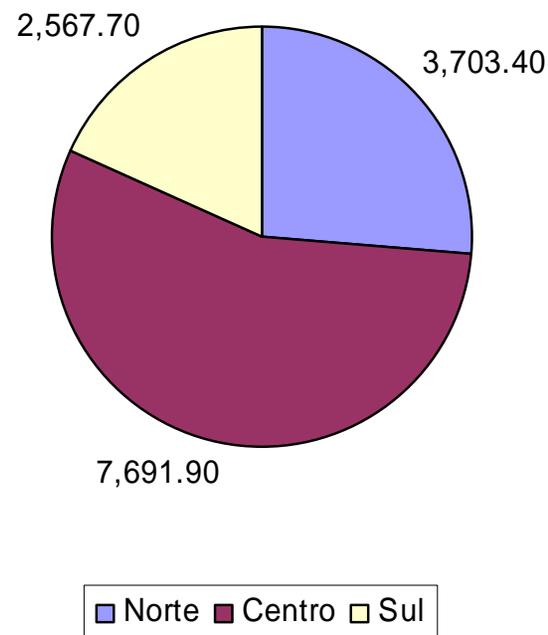
3.1%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Galinhas

Distribuição da produção de Galinhas, no Sector Informal, por Região Geográfica (em milhares)



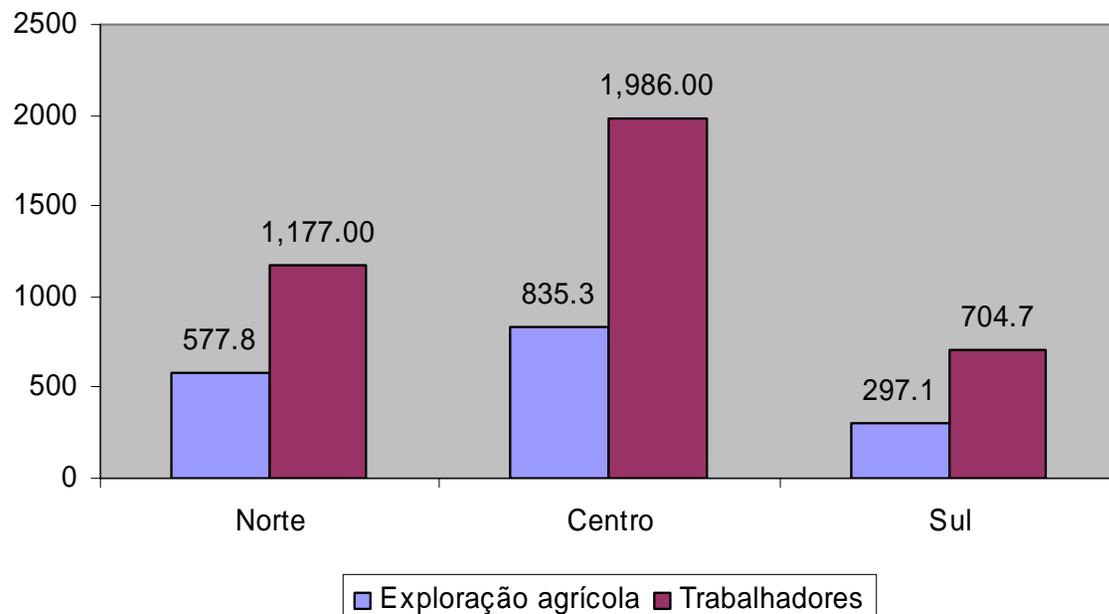
Prov. de Maputo

3.2%



Actividade informal Agrária

Distribuição de Explorações Agrícolas e Trabalhadores
por Região Geográfica
(em milhares)



Prov. de Maputo

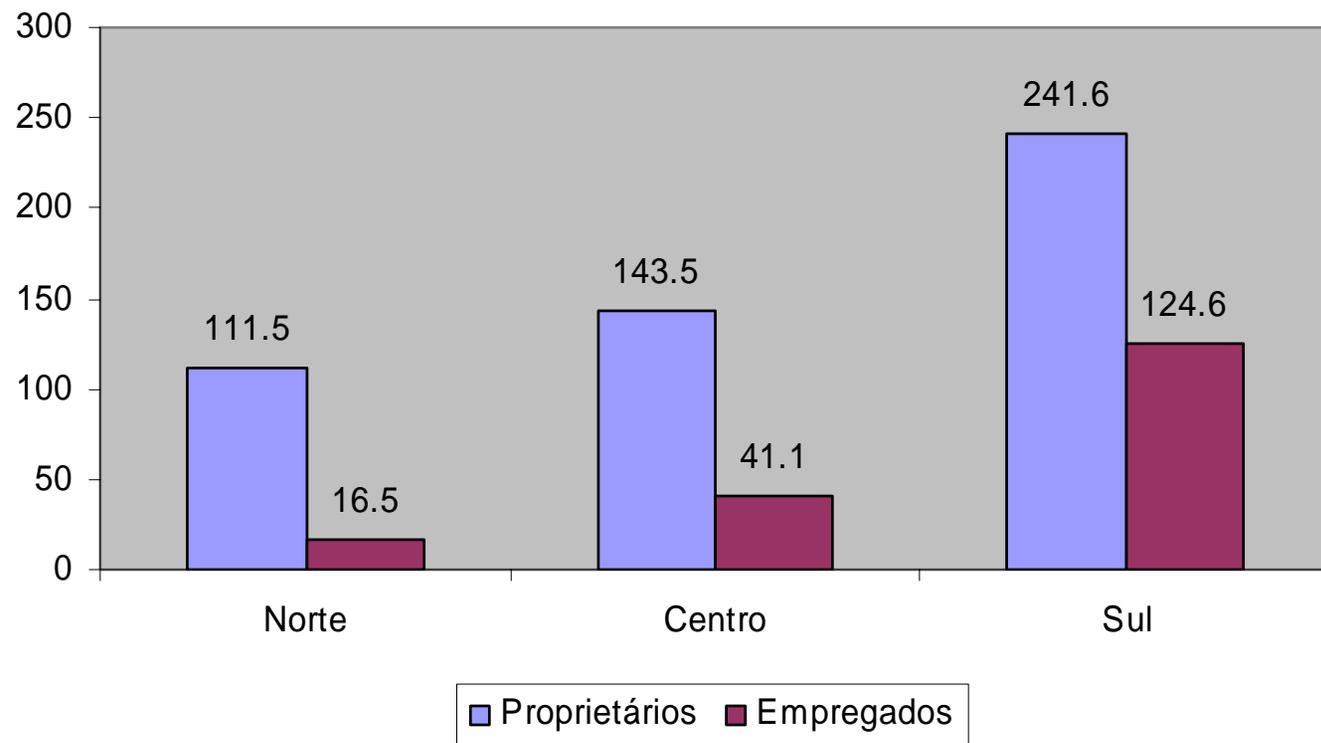
Expl. 1.9%
Trab. 1.6%



INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Actividade informal Não Agrária

Distribuição de Pessoas exercendo actividade informal, em Proprietários e empregados, por Região Geográfica (em milhares)



Urbana

Prop. 52.8%

Emp. 22.1%

Rural

Prop. 20.3%

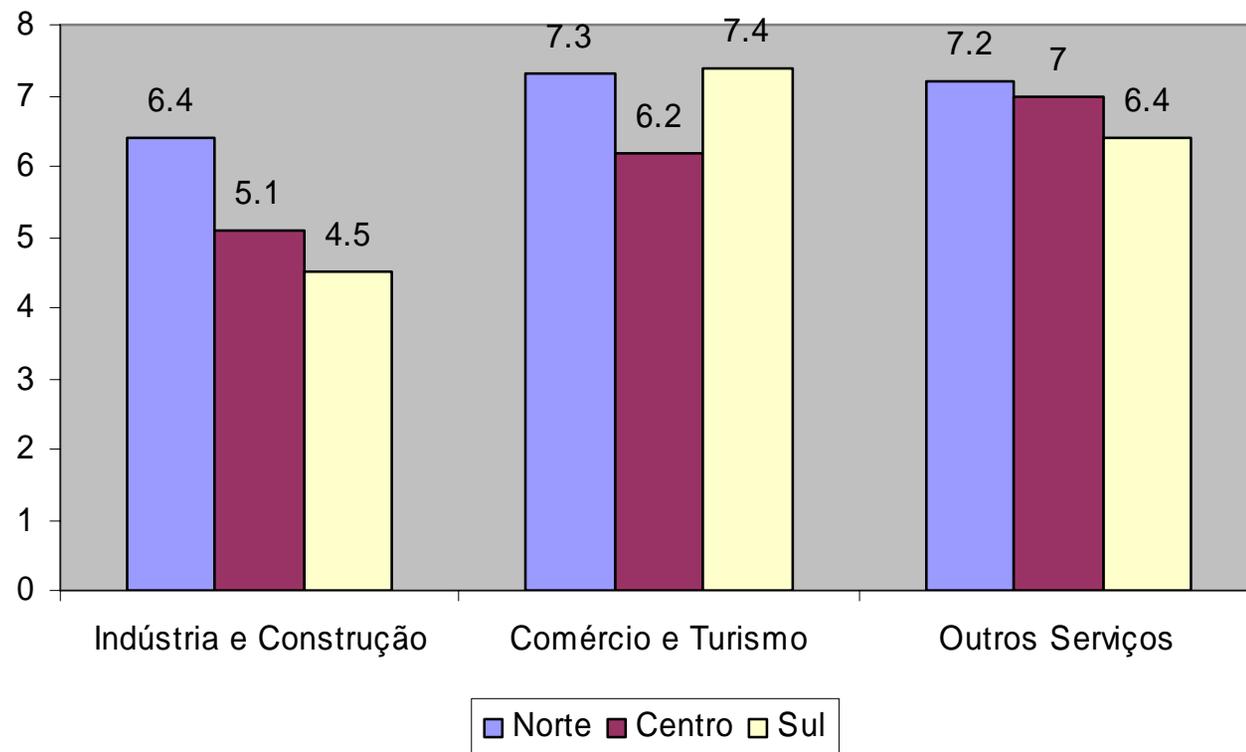
Emp. 4.8%



INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Actividade informal Não Agrária

Distribuição de Horas Médias Diárias de Trabalho por Região Geográfica e por Actividade Económica



Prov. Maputo

Ind. Const. 3.5%

Com. e Tur. 7.4%

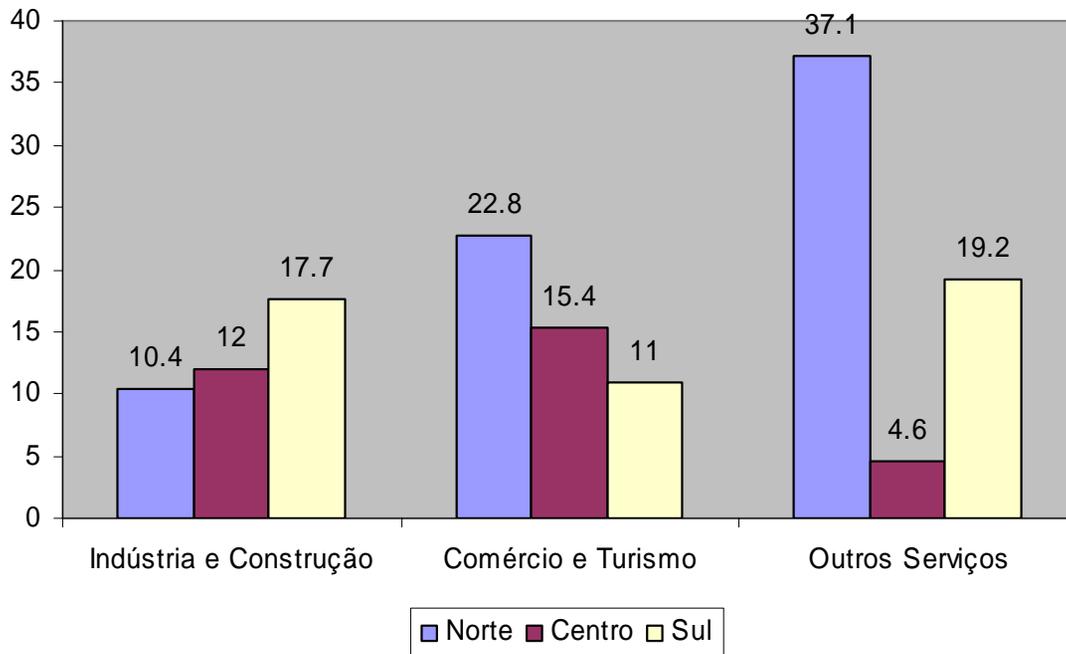
Outros 7.0%



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

Actividade informal Não Agrária

Salário Médio (em MTN) por hora trabalhada na
actividade principal
(em MTn)



Valores Médios

Ind. e Const. 12.9
Com. e Tur. 14.6
Outros 15.8



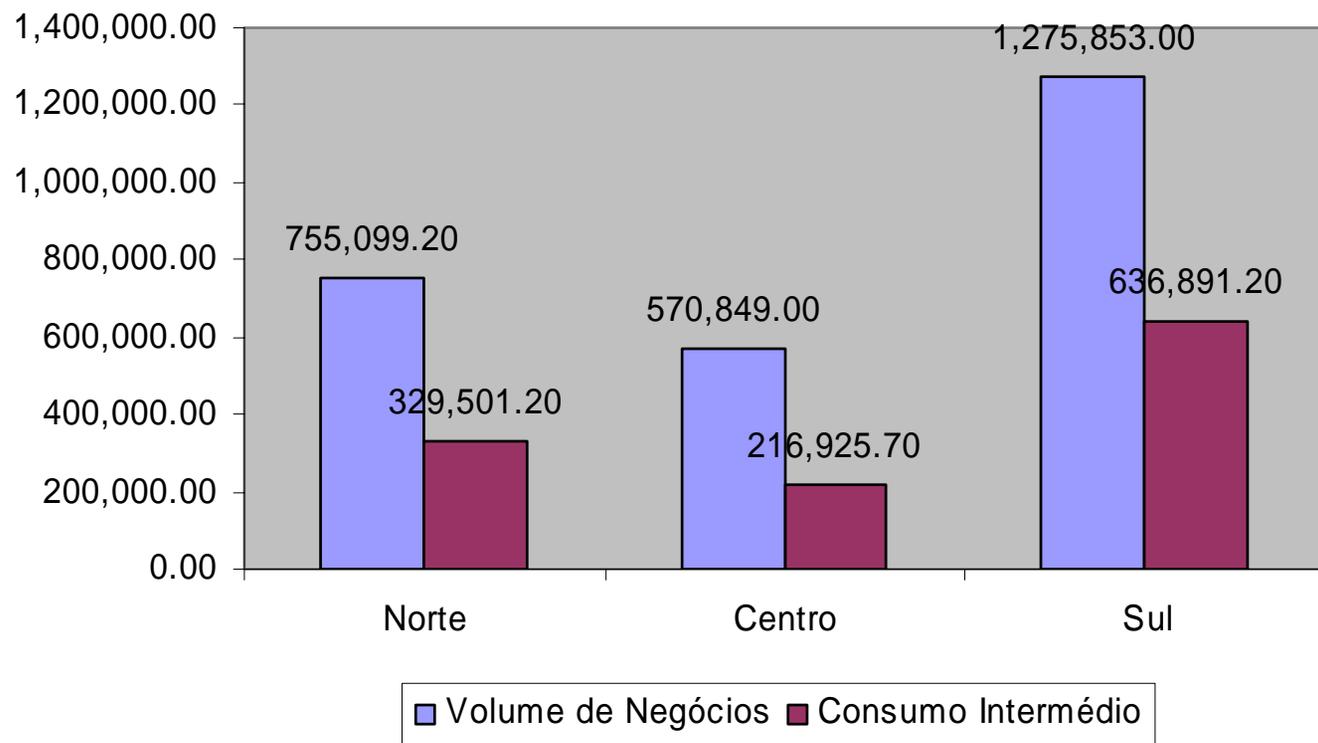
INFOR 2004
Inquérito ao Sector Informal

Actividade informal Não Agrária

O Consumo intermédio representa, em relação ao VVN

Norte 56.4%
Centro 62.0%
Sul 50.1%

Distribuição do Volume de Negócios e Consumo Intermédio (em 1000 MTN) por Região Geográfica

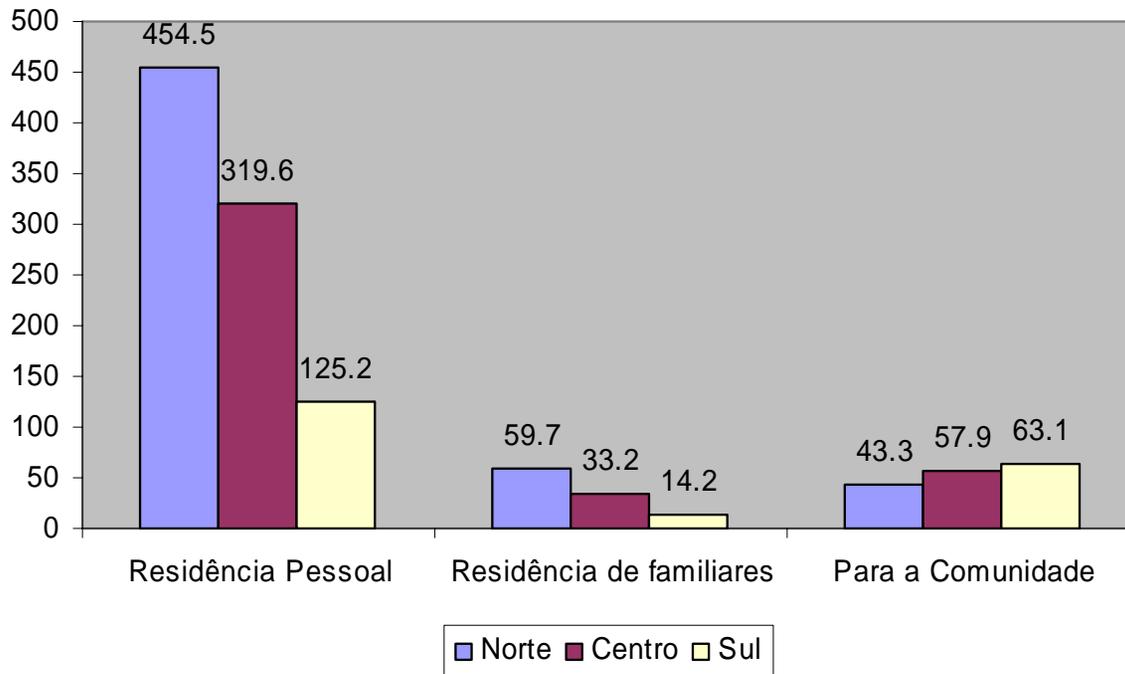




INFOR
Inquérito ao Sector
Informal 2004

População com obras de auto construção

Distribuição de pessoas com actividades de auto construção, por região geográfica (em milhares)



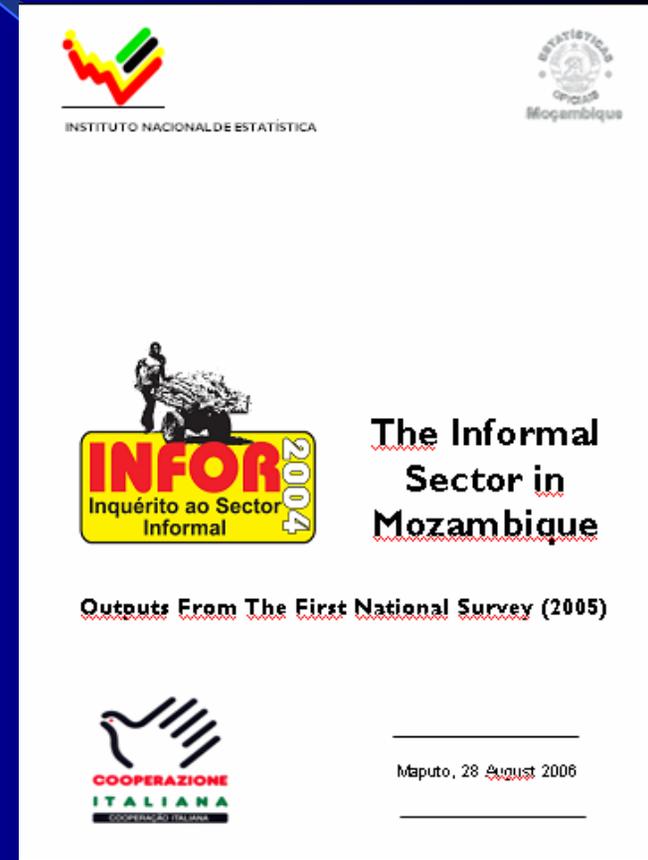
Província de Maputo

Resid. Pessoal 6.9

Res. Familiares 2.2

Comunidade 4.6

PUBLICAÇÃO



Publicação em:

Português

e em

Inglês



INFOR 2004
Inquérito ao Sector
Informal

Estrutura da Publicação

- **4 Capítulos e Anexos**
- Cap. I: Estrutura conceptual internacional do sistema de Contas Nacionais e da Economia não Observada (NOE) e avaliação do Sector Informal em Moçambique
- Cap. II: Questionário
- Cap. III: Técnicas de Inquérito
- Cap. IV: Resultados
- Anexos



INFOR
Inquérito ao Sector
Informal **2004**

MUITO OBRIGADO